

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM INDIVÍDUO COM ABSCESSO CEREBRAL

AUTOR PRINCIPAL: Regina Boni Zanetti

CO-AUTORES: Laura Zanchet, Maiara Vivan, Sabrini Fernanda Nardin e Tamela Rech

ORIENTADOR: Juliana Secchi Batista

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Os abscessos cerebrais ocorrem quando microrganismos chegam ao tecido cerebral, por meio de uma ferida que penetra no cérebro. Podem ser resultado da extensão de infecções locais como otites e infecções dentárias ou disseminação hematogênica de infecções distantes, como abscessos pulmonares e endocardites. Os sintomas iniciais são influenciados pela localização e o tamanho do abscesso, sendo que o aumento da pressão intracraniana, déficit neurológico focal e febre compõem a tríade clássica. Porém, sequelas neurológicas como convulsões persistentes, hemiparesia e transtornos da fala e linguagem podem ser apresentadas pelos sobreviventes. A fisioterapia tem exercido papel fundamental no diagnóstico e reabilitação funcional dos acometidos por essa patologia. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente internado no Hospital da Cidade de Passo Fundo, com diagnóstico de abscesso cerebral, dando enfoque principal a avaliação e tratamento fisioterapêutico.

DESENVOLVIMENTO:

MPDS, 36 anos, gênero masculino, serralheiro. No dia 22/03/2018 apresentou mal-estar seguido de alteração de sensibilidade e fraqueza. Buscou atendimento no Hospital da Cidade de Passo Fundo (HCPF), onde durante a avaliação médica



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



constatou-se hemiparesia a direita e paresia leve na mão direita. Internou no dia 23/03/2018, devido a um abscesso cerebral, referindo ter realizado procedimento cirúrgico ortodôntico, o qual evoluiu para uma infecção e pode ter sido o causador do abscesso.

Durante avaliação fisioterapêutica, apresentou alteração de sensibilidade em hemicorpo direito; força muscular em extensão de quadril e flexão de joelho grau 4; expansibilidade torácica de 4 cm; além de dificuldade para realização da marcha e subir e descer escadas, necessitando de ajuda técnica; dismetria em Teste Index- Nariz (quando realizado com MMSS direito) e alteração da expressão facial. Devido a paralisia de hemicorpo direito, realizou o primeiro procedimento neurocirúrgico para drenagem do abscesso localizado em lobo parietal. Entretanto, em virtude da resistência da bactéria houve a necessidade de nova intervenção neurocirúrgica para drenagem uma semana depois da primeira intervenção. Em nova avaliação, paciente encontrava-se com maior independência, com melhora da sensibilidade e controle muscular, vindo a receber alta hospitalar posteriormente.

Dentre os principais objetivos para o tratamento estavam a melhora da sensibilidade, manutenção da força muscular, coordenação motora, equilíbrio, propriocepção e marcha funcional, além de aperfeiçoamento das atividades de vida diária (AVD's) e minimização de deformidades faciais.

As doenças neurológicas são determinadas a partir das características clínicas, pelo local ou locais de lesão, assim como por sua extensão. Estas doenças podem produzir descontrole motor devido à produção de comportamentos anormais ou sinais positivos como presença de reflexos anormais, aumento do tônus e movimentos involuntários e/ou ainda, pela perda dos comportamentos normais ou sinais negativos como a paresia ou plegia, hipotonia, hiporreflexia, incoordenação e déficits sensoriais (POMPEU et al., 2010).

Vários fatores influenciam na realização de atividades funcionais de maneira independente, entretanto pacientes com a mesma doença e comprometimentos



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



semelhantes podem apresentar incapacidades diferentes, pois as características do processo fisiopatológico são individuais (POMPEU et al., 2010). Por isso, a avaliação fisioterapêutica de cada paciente é realizada de forma completa e individual, a fim de diagnosticar possíveis alterações físicas relacionadas a patologia, possibilitando um delineamento de tratamento mais específico e eficaz. O processo de avaliação funcional é delineado por meio de tópicos importantes como o exame físico, a avaliação da força muscular, amplitude de movimento, tônus muscular e reflexos, bem como a avaliação da coordenação motora e sensibilidade (UMPHRED, 2009).

Em estudo de Maia et al (2015) concluiu que o profissional fisioterapeuta é importante para a saúde da população, pois a atuação não ocorre somente quando a incapacidade está instalada, mas também na área preventiva, podendo atenuar diversas patologias e diminuindo o tempo de tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O conhecimento dos sinais e sintomas clínicos as respectivas consequências funcionais desencadeadas, além de uma minuciosa avaliação são elementos fundamentais para elaboração de objetivos e condutas para um adequado tratamento fisioterapêutico com base na realidade de cada paciente.

REFERÊNCIAS

POMPEU, Sandra Maria Alvarenga Anti et al. Perfil funcional dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia neurológica do Promove São Camilo. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 2, n. 34, p.218-224, 31 mar. 2010.

MAIA, Francisco Eudison da Silva et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta. *Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba*, v. 17, n. 3, p. 110 - 115, 2015

UMPHRED; D. A. *Reabilitação Neurológica*. 5ª ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2009



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.